

FICHA DE EXERCÍCIOS – 05 – POLIMORFISMO

- | | |
|----------------------------------------------------|---------------------------------------------|
| 1. Tipos estáticos e tipos dinâmicos numa variável | 5. Upcasting e downcasting |
| 2. Tempos de programação e de execução | 6. Programação genérica |
| 3. Princípio da substituição | 7. Informações sobre a classe: getClass() |
| 4. Dynamic binding | 8. Informações sobre o objeto: instanceof() |
-

5.1. ARQUIVO DE EMPRESA

Pretende-se criar um **Arquivo** em que possam ser registados objetos que são Pessoas criadas na Ficha de Exercícios nº 3 – Herança (Pessoa; Fornecedor; Empregado; Administrador; Operário; Vendedor). Execute as seguintes tarefas:

- 5.1.1. Implementar a classe Arquivo, baseada num ArrayList, que possa receber objetos que são Pessoas. Comece por:
- a. Povoar o arquivo com objetos dos vários subtipos de Pessoa.

De seguida, desenvolva o código necessário para realizar as seguintes operações:

- b. Saber quantos Pessoas há no arquivo.
- c. Listar as Pessoas do arquivo.
- d. Listar o nome de todas as pessoas do arquivo.
- e. Saber quantos Fornecedores há no arquivo.
- f. Listar os Fornecedores do arquivo.
- g. Saber quantos Empregados há no arquivo.
- h. Saber quantos Operários e Vendedores há no arquivo.
- i. Listar a comissão dos Operários do Arquivo.

- 5.1.2. Na Main, instancie um objeto da classe Arquivo e prove que as operações estão funcionais.

5.2. Bar

No SLB, Só Líquidos Bar, apenas se servem Cafés e Águas. O Bar está organizado por mesas e tem consumo mínimo: quando alguém se senta numa mesa, é-lhe debitado automaticamente o consumo de 1 Café e de 1 Água.

Sobre cada mesa é mantida a seguinte informação: Nome do cliente, nº de Cafés consumidos e nº de Águas consumidas. Depois de se sentar à mesa, e para além do Café e da Água que são automaticamente servidos, o cliente pode pedir mais Cafés (1 ou mais de cada vez) e pode também pedir mais Águas (1 ou mais de cada vez). Claro que o cliente pode englobar, num mesmo pedido, Cafés e Águas.

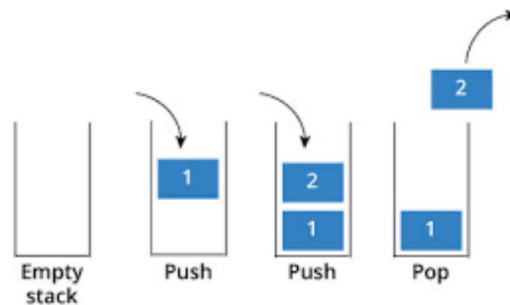
Há mesas especiais que, em vez de toalha de papel, usam uma toalha de veludo vermelho com um logotipo do SLB e que têm ainda uma vela aromática acesa, para criar ambiente. Nestas mesas o consumo mínimo é de 2 Cafés e de 2 Águas e, quanto a pedidos de Cafés e de Águas, o cliente tem de pedir 2 ou mais de cada vez. É, obviamente, uma mesinha para dates 😊

Deve ser possível, considerando todas as mesas:

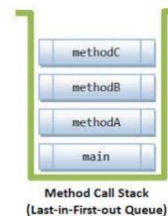
- 5.2.1. Aceder, por nome do cliente, aos dados de uma mesa;
- 5.2.2. Dadas duas mesas, aceder à mesa em que se consumiu mais cafés;
- 5.2.3. Saber quantas mesas normais estão montadas;
- 5.2.4. Listar o nome de todos os parzinhos em dating time.
- 5.2.5. Calcular o nº total de cafés fornecidos a todas as mesas.

5.3. Jardim Zoológico

A Stack é uma fila de espera de elementos. Esses elementos são registados e recuperados num sistema LIFO (Last In, First Out), tal como a imagem representa:



Há vários casos em que este modelo é aplicado com sucesso:



Pretende-se criar uma **Stack** em que possam ser registados objetos que são os Animais de um Zoo. Esse Zoo tem duas categorias de animais: selvagens e domésticos:

- Os selvagens, que indicam o meio que habitam (terrestre, aquático, ...) e que podem ser o Leão (que indica o Continente) e o Crocodilo (que indica o Oceano).
- Os domésticos, que indicam se são herbívoros ou carnívoros e que podem ser o Cão (que indica a raça: Labrador, ...) ou a Ovelha (que indica o peso).

Todos os animais têm um nome e comunicam de alguma forma (zurrar, ...).

Pretende-se:

- a) Criar o diagrama das classes adequado para retratar este problema.
- b) Criar a stack Zoo, baseada num ArrayList, que possa receber objetos que são animais.
- c) Preencher o Zoo com animais.

- d) Saber quantos animais há no Zoo.
- e) Listar os animais do Zoo.
- f) Saber o nome de todos os animais.
- g) Ouvir a voz de todos os animais do Zoo.
- h) Saber quantos animais selvagens são terrestres e quantos são aquáticos.
- i) Saber o peso total das ovelhas.

5.4. Exercício de exame

Apresente o output gerado por cada um dos métodos (use as classes definidas no anexo). Se um método gerar um erro, caracterize-o (compilação / execução) e justifique a resposta.

<pre> public static void exercicio_1(){ System.out.println("===== Exercício 1 ====="); LetraB obj1 = new LetraF(); LetraE obj2 = (LetraE) obj1; System.out.println(obj2.mostra()); } </pre>	
<pre> public static void exercicio_2(){ System.out.println("===== Exercício 2 ====="); LetraE obj1 = (LetraE) new LetraF(); LetraF obj2 = (LetraF) obj1; System.out.println(obj2.mostra()); } </pre>	
<pre> public static void exercicio_3(){ System.out.println("===== Exercício 3 ====="); LetraF obj1 = new LetraE(); System.out.println(obj1.mostra()); } </pre>	
<pre> public static void exercicio_4(){ System.out.println("===== Exercício 4 ====="); LetraB obj1 = (LetraC) new LetraF(); System.out.println(obj1.mostra()); System.out.println(((LetraC) obj1).mostra()); } </pre>	
<pre> public static void exercicio_5(){ System.out.println("===== Exercício 5 ====="); LetraF obj1 = (LetraF) new LetraE(); System.out.println(obj1.mostra()); } </pre>	

<pre> public static void exercicio_6(){ System.out.println("===== Exercício 6 ====="); LetraB obj1 = (LetraC) new LetraD(); System.out.println(obj1.mostra()); } </pre>	
<pre> public static void exercicio_7(){ System.out.println("===== Exercício 7 ====="); LetraE obj1 = (LetraE) new LetraC(); System.out.println(obj1.mostra()); } </pre>	
<pre> public static void exercicio_8(){ System.out.println("===== Exercício 8 ====="); LetraC obj1 = new LetraE(); System.out.println(obj1.mostra()); } </pre>	
<pre> public static void exercicio_9(){ System.out.println("===== Exercício 9 ====="); LetraC obj1 = (LetraB)((LetraC) ((LetraB) new LetraD())); System.out.println(obj1.mostra()); } </pre>	
<pre> public static void exercicio_10(){ System.out.println("===== Exercício 10 ====="); LetraB obj1 = new LetraF(); LetraE obj2 = obj1; System.out.println(obj2.mostra()); } </pre>	
<pre> public static void exercicio_11(){ System.out.println("===== Exercício 11 ====="); LetraF obj1 = new LetraF(); System.out.println(obj1.mostra()); } </pre>	
<pre> public static void exercicio_12(){ System.out.println("===== Exercício 12 ====="); LetraE obj1 = new LetraC(); System.out.println(obj1.mostra()); } </pre>	

ANEXO

<pre> public abstract class LetraA { protected char cA; public LetraA() { cA = 'A' ; } @Override public abstract String toString() ; public String mostra() { return " / " + "cA = " + cA ; } } </pre>	<pre> public class LetraB extends LetraA{ protected char cB; public LetraB() { cB = 'B' ; } @Override public String toString() { return mostra(); } public String mostra() { return " / " + "cB = " + cB ; } } </pre>
<pre> public abstract class LetraC extends LetraB{ protected char cC; public LetraC() { cC = 'C' ; } @Override public abstract String toString() ; @Override public String mostra() { return " / " + "cC = " + cC + " / " + super.mostra(); } } </pre>	<pre> public class LetraD extends LetraC{ protected char cD; public LetraD() { cD = 'D' ; } @Override public String toString() { return null; } @Override public String mostra() { return " / " + "cD = " + cD + " / " + super.mostra(); } } </pre>
<pre> public class LetraE extends LetraC{ protected char cE; public LetraE() { cE = 'E' ; } @Override public String mostra() { System.out.println(">> " + cE); return super.mostra() + " / " + "cE = " + cE + " / "; } @Override public String toString() { return mostra(); } } </pre>	<pre> public class LetraF extends LetraE{ protected int cF; public LetraF() { cF = 'F' ; } @Override public String mostra() { return super.mostra() + " / " + "cF = " + cF ; } } </pre>

